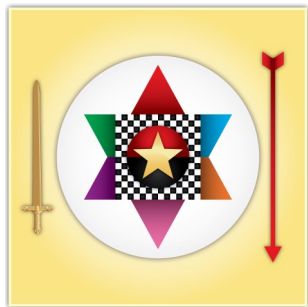




Jornal de Umbanda

ESTRELA GUILA DE ARUANDA

Viver para aprender, aprender para viver

YEMANJÁ

CONTEÚDO

◆ RECOMENDAÇÕES AOS CONSULENTES.....	1
◆ O UMBANDISTA E O CARNAVAL.....	2
◆ YEMANJÁ.....	3
◆ REFLETINDO SOBRE A ANSIEDADE.....	4
◆ OS SETE CORPOS ASTRAIS - CORPO FÍSICO.....	5
◆ CHACRAS: EU SOU.....	6
◆ "DAR-SE -Á ÀQUELE QUE JÁ TEM E TIRAR-SE-Á DAQUELE QUE NÃO TEM".....	7
◆ O CAJADO SAGRADO.....	8
◆ MEDIUNIDADE.....	9
◆ INDICAÇÃO DE LEITURA.....	10
◆ CALENDÁRIO DE GIRAS.....	10
◆ EXPEDIENTE.....	10

RECOMENDAÇÕES

AOS CONSULENTES:

ATENÇÃO: Senhor (a) consulente, seja muito bem-vindo (a)! Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado. Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas. EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio. DESLIGUE O CELULAR. O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

HORÁRIO DAS GIRAS DE ATENDIMENTO: sábados, às 15:30h.

É preciso chegar com antecedência e pegar a senha de atendimento.

Dúvidas e sugestões:

estrelaguiadearuanda@gmail.com



O UMBANDISTA E O CARNAVAL

O carnaval é anterior à era cristã. A palavra carnaval é originária do latim, *carnis levale*, cujo significado é *retirar a carne*. O significado está relacionado com o jejum que deveria ser realizado durante a quaresma e também com o controle dos prazeres mundanos. Isso demonstra uma tentativa da Igreja Católica de enquadrar uma festa pagã. No Egito, na Grécia e em Roma, pessoas de diversas classes sociais se reuniam em praça pública com máscaras e enfeites para desfilar, beberem vinho, dançarem, cantarem e se entregarem às mais diversas libertinagens. No Egito, os rituais eram oferecidos ao deus Osíris, por ocasião do recuo das águas do rio Nilo. Na Grécia, Dionísio, deus do vinho e da loucura, era o centro de todas as homenagens, ao lado de Momo, deus da zombaria.

Na Roma antiga, escolhia-se o homem mais obeso da cidade – simbolizando a fartura, o excesso e a extravagância – para representar o deus Momo no carnaval, ocasião em que era coroado rei. Durante os três dias da festividade, ele era tratado como a mais alta autoridade local, sendo o anfitrião de toda a orgia. Encerrada as comemorações, o “Rei Momo” era sacrificado no altar de Saturno. Com a supremacia do cristianismo a partir do século IV de nossa era, várias tradições pagãs foram combatidas. A Igreja Católica buscou, então, enquadrar tais comemorações. A partir do século VIII, com a criação da quaresma, tais festas passaram a ser realizadas nos dias anteriores ao período religioso. A Igreja pretendia, dessa forma, manter uma data para as pessoas cometerem seus excessos, antes do período da severidade religiosa.

Na Idade Média, o carnaval passou a ser chamado de “Festa dos Loucos”, pois o folião perdia completamente sua identidade cristã e se apegava aos cos-

tumes pagãos. Na “Festa dos Loucos”, tudo passava a ser permitido, todos os constrangimentos sociais e religiosos eram abolidos. A história do carnaval no Brasil iniciou-se no período colonial. Uma das primeiras manifestações carnavalescas foi o entrudo, uma festa de origem portuguesa que na colônia era praticada pelos escravos. Depois surgiram os cordões e ranchos, as festas de salão, os corsos e as escolas de samba. Afoxés, frevos e maracatus também passaram a fazer parte da tradição cultural carnavalesca brasileira. Marchinhas, sambas e outros gêneros musicais também foram incorporados à maior manifestação cultural do Brasil.

E então, afinal de contas, o umbandista pode ou não pode brincar o carnaval? Pode se divertir nesta data?

Os Espíritos Superiores nos esclarecem que estamos o tempo todo em companhia de legiões de seres invisíveis recebendo boas e más influências a depender da faixa de sintonia em que nos encontramos. Essa massa de espíritos inferiores aumenta consideravelmente nos dias de realização de festas pagãs, como é o Carnaval. Logo, seria ingenuidade de nossa parte julgar que a participação nas festas carnavalescas não acarreta nenhum mal à integridade psico-espiritual dos médiuns. Esse prejuízo não aconteceria se todos brincassem num clima sadio, de legítima confraternização. Infelizmente, porém, a realidade é bem diferente. Entretanto, podemos também, pelo mesmo processo de sintonia de pensamento, obter o concurso dos bons espíritos, aqueles que agem a favor dos indivíduos em nome de Jesus. Para isso, basta estar predisposto a suas orientações, atentos ao aviso de “orar e vigiar” que o Cristo deixou há dois mil anos.

Podemos, sim, perfeitamente termos um momento de descanso e descontra-

ção do físico, sair um pouco da rotina pesada de trabalho, estudo, numa oportunidade de maior interação com a família e amigos. A felicidade é sempre bem-vinda. O que está vetado são os excessos. Evitem os excessos de toda natureza, pois qualquer desajuste que realizemos, será refletido na energia de toda corrente mediúnica e, principalmente, nos nossos dirigentes. Assim, façam suas proteções, seguranças, firmem suas Esquerdas, firmem suas forças, acendam a vela para o Anjo Guardião (**PARA ISSO, BUSQUEM SEMPRE A ORIENTAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DO DIRIGENTE DA CASA QUE VOCÊ TRABALHA**), pois é preciso redobrar a vigilância e atentar para o que disse o apóstolo Paulo: “Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém”.

Como o imperativo maior dos espíritos é a Lei de Evolução, um dia todas essas manifestações ruidosas que marcam o estágio de inferioridade tendem a desaparecer da Terra. Em seu lugar, então, deve predominar a alegria pura, a jovialidade, a satisfação com o homem despertando para a beleza e a arte, sem agressão nem promiscuidade.

Para finalizar, meditemos nas palavras esclarecedoras de Emmanuel (mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier), em seu Livro “Emmanuel”: “Ser médium é investir-se a criatura de sagrada responsabilidade perante Deus e a própria consciência, uma vez que é ser intérprete do pensamento das esferas espirituais, mediano entre o Céu e a Terra”. Lembrem-se, portanto, que a forma com que os outros lhe enxergam nada mais é do que o que você mesmo enxerga no espelho de sua vida e que não adianta ter a melhor e mais bonita moldura do mundo se a imagem refletida não é agradável.

Médium Rogério Barbosa.

YEMANJÁ

Mesmo vivendo de forma doce, não é possível evitar as situações mais salgadas, como as do marujo em alto mar.

Nem o furacão do tempo é capaz de impedir que o amor encontremos, após dores sentir.

É como tesouro enterrado que, com um pouco de incremento, forma vidas, cria lares e concretiza o casamento.

Das profundas emoções surge o mais nobre sentimento ou escondem-se frias lembranças, dos mais tristes momentos.

Da correnteza das derrotas brota nosso amadurecimento. Do vai e vem das vitórias, surgem novos pensamentos.

Que colidem com as pedras criadas pelo ressentimento, que fazem seguir a jangada do nosso desenvolvimento.

E, quando se chega ao litoral, se percebe que é preciso içar velas rumo ao norte e enfrentar o desconhecido.

À deriva o marinho pode sentir-se inseguro, mas não se sabe com qual presente a maré o surpreenderá no futuro.

A vida é imprevisível, como imprevisível é o oceano. O naufrago é que não viu, as oportunidades do cotidiano.

O bote das alegrias navega por águas tranquilas, disponível a quem se afoga, nas mais soturnas agonias.

Basta esticar o braço, seguir o farol da esperança e abandonar os velhos pesos, das inúteis inseguranças.

O covarde não enfrenta a correnteza das andanças porque desconhece o triunfo, escondido entre as ondas.

E quem não quer nadar, por entre águas malquistas, continue a remar, até encontrar terra à vista.

Leve a família na mente e liberte-se dos pesares para receber a proteção da mãe Deusa dos Mares.

Médium Lucius Lettieri.



YEMANJÁ

No meu coração sempre serei oceano
oceanarei
fértil, derramar-me-ei em muitas águas
yemanjarei
nada será capaz de me represar
ninguém poderá segurar meu mar
vou yemanjar
úmida, doce e fêmea
ainda que me façam sertão
serei mar.

Médium Cristiane Sobral.

REFLETINDO SOBRE A ANSIEDADE

Segundo o dicionário Aurélio, ansiedade é a comoção aflitiva do espírito que receia que uma coisa suceda ou não; é o sofrimento de quem espera o que é certo vir; é a impaciência.

Joanna de Ângelis, no livro “Joanna de Ângelis responde”, psicografado por Divaldo Franco nos diz que a ansiedade: “É a crença no inconformismo, do qual decorre a incerteza em torno das ocorrências do cotidiano, traduz desarmonia interior, insegurança e insatisfação”, é a inquietude do espírito, quando ele está de alguma forma incomodado com algo, agitado, sufocado e isso se dá no momento em que há necessidade de refletir um pouco sobre a vida, de acalmar o coração e a mente.

Estamos ansiosos, quando há um excesso de preocupação, talvez nosso grande problema seja a não aceitação dos fatos, que conseqüentemente gera todo esse sofrimento e dor, constantemente passamos por muitas situações angustiantes, de dúvidas que são de extrema importância para nosso aprendizado e desenvolvimento espiritual, se o caso for este, lembremo-nos da mensagem de Maria Dolores (psicografada por Chico Xavier): *“Da própria queda no erro, levanta-te e segue à frente, servindo incessantemente, tudo podes refazer; Não te detenhas na angústia, ante o mal, prossegue e olvida, as próprias nódoas da vida, a vida pede esquecer.”*

É um estado mental tão nocivo que transfere para o corpo, sintomas físicos, noites mal dormidas, mau humor, dores, palpitação, falar muito rápido, são alguns dos sintomas de quem é ansioso, para esses sintomas, hábitos simples podem fazer um bem e tanto, uma atividade física, meditação, controlar a respiração, entre outros, mais principalmente, cuidar da mente e saber que para tudo há um



momento, cada fato em seu tempo. O que você precisa aprender, equilibrar e entender, voltará repetidas vezes até que tenha dado atenção e aprendido o necessário.

Respeitar o tempo, o momento e nossos limites é crucial na recuperação da calma, respeitando-se você aprende a respeitar, pois não se pode dar o que não se tem, busque o seu equilíbrio, sua harmonia, a sua paz interior, é um auto encontro consigo mesmo, você e você e mais ninguém. Seria errôneo de nossa parte, para não dizer egoísta, nos colocarmos na condição de coitados, de que temos mais problemas que os outros, que nossas adversidades são mais urgentes e graves que a do próximo, é preciso ter discernimento e calma para enfrentar e tentar entender essas questões.

É necessário nos conhecermos para que possamos reconhecer o estado do nosso espírito, só Deus nos conhece melhor que nós mesmos, então temos que ter a consciência de saber que existe um desequilíbrio e procurar formas de corrigi-lo. E essa correção, se dá através de momentos íntimos, de um tempo consigo mesmo e com nossos mentores e amigos espirituais que tanto nos auxiliam. É por meio da prece, da fé e do merecimento que o amor divino nos acalenta e

nos ampara.

Converse com Jesus, vigie seus pensamentos e atitudes, Deus sabe que você existe, ama você, sabe de todos os seus pensamentos, aflições e reais necessidades, confie N'Ele, não tenha medo do sofrimento e das dificuldades, eles existem em todo lugar, em todas as mentes e em todos os corações e não se esqueça que não há sofrimento que resista a uma mensagem de fé, a uma prece feita com amor e sinceridade.

Você sobreviveu 100% dos seus piores dias e problemas, e como disse André Luiz:

“Por maior que lhe seja o fardo do sofrimento, lembre-se de que Deus, aguentou com você ontem, aguentará também hoje”.

Médium Sabrina Siqueira.

Fontes: <http://dicionariodoaurelio.com/ansiedade> - em 10 de fevereiro de 2017

<http://artigosespirtas.blogspot.com.br/2012/06/o-que-e-ansiedade.html> - em 10 de fevereiro de 2017

OS SETE CORPOS ASTRAIS- CORPO FÍSICO

Na última edição do Estrela Guia de Aruanda, oportunizou-se a introdução acerca do tema dos sete corpos astrais. Recapitulando, cada ser humano é composto por sete corpos astrais que apresentam características próprias que se influenciam constantemente.

A partir da presente edição, os sete corpos astrais serão apresentados um por um, como forma de possibilitar a identificação das principais características, bem como as melhores formas de mantê-los em equilíbrio.

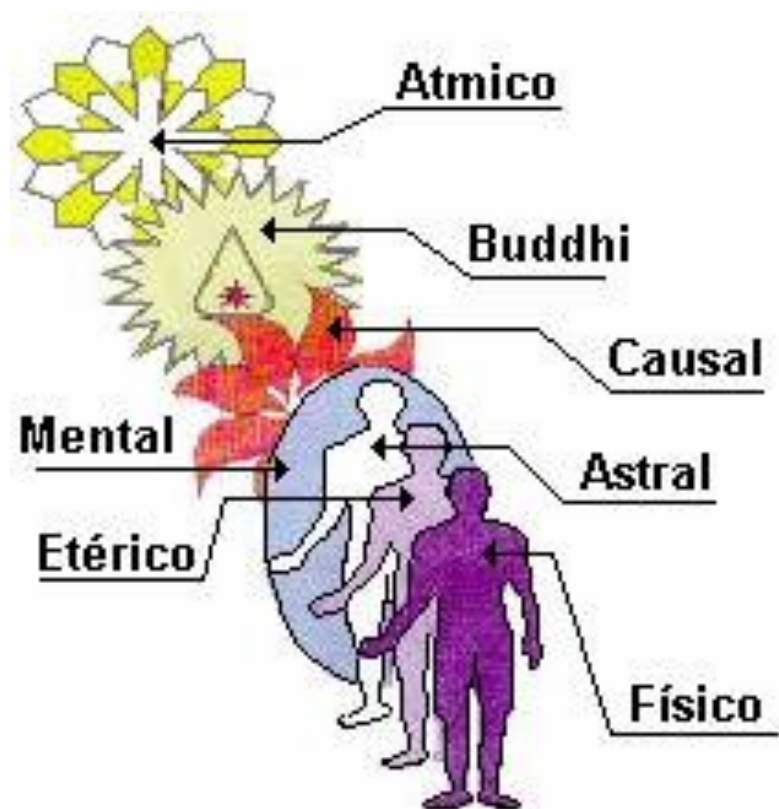
O primeiro dos corpos astrais é o físico. Na linguagem mais popular, é o corpo de carne e osso, aquele formado por células e tecidos, sendo o mais denso de todos e servindo como protetor dos demais.

No corpo físico, estão contidos os sistemas orgânicos dos seres vivos e é nele que se somatizam os desequilíbrios dos demais corpos que costumam se manifestar na forma de doenças. Assim, pode-se entender que as doenças do corpo físico não se restringem a ele, podendo ser originárias dos outros corpos astrais, pois quase tudo que acontece em nosso corpo físico pode ter passado antes por nossas emoções.

Embora possa se afirmar que o corpo físico não é o mais sutil, ele não deixa de ser uma criação divina tão sublime quanto os outros, constituindo a maior oportunidade de aperfeiçoamento e evolução para o espírito, conforme ensinou Emmanuel na obra Pão Nosso:

“O corpo humano é um conjunto de células aglutinadas ou de fluidos terrestres que se reúnem, sob as leis planetárias, oferecendo ao Espírito a santa oportunidade de aprender, valorizar, reformar e engrandecer a vida”.

Isso se deve ao fato do corpo



físico possibilitar a experiência da encarnação, da manifestação da vida, permitindo que o ente encarnado possa resgatar seus débitos e conquistar novas virtudes, de forma a evoluir seu espírito por intermédio de suas escolhas.

Hoje, temos enraizada a consciência da existência de outros planos e também da existência de outros corpos astrais, sendo que, para o espiritismo, o corpo espiritual modela o corpo físico que, por sua vez, representa o corpo espiritual como forma de afirmar a vida e possibilitar a evolução da alma.

Por essa razão, é de extrema importância que saibamos cuidar do corpo que hoje nos serve de envoltório e possibilita nossa caminhada em busca da melhoria espiritual. Então, precisamos mantê-lo saudável através de uma boa alimentação, exercícios, experiências e respeito.

O respeito é importante, pois é necessário compreender que o corpo físico é o ficará na terra após o desen-

carne, nós o recebemos como um empréstimo do Pai Maior para permitir nossa jornada na terra e, por isso, devemos cuidar bem dele e respeitá-lo para que ele possa cumprir seu propósito na escala evolutiva de cada espírito.

Médium Rafaella Bahia Spach.

Referências Bibliográficas:

Roteiro 15, Estudo aprofundado da Doutrina Espírita do Programa Filosofia e Ciência Espíritas. O Corpo Físico. Disponível em: <http://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2013/05/Roteiro-15-O-Corpo-Fisico.pdf>

Corpo Físico- O Santuário Sublime. Disponível em: http://www.guia.heu.nom.br/corpo_fisico.htm

Pão nosso. Pelo Espírito Emmanuel. 26. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

CHACRAS: EU SOU

Chacras – são vórtices de energia, em espiral, espalhados pelo corpo. Cada um é responsável por regular não apenas funções de estrutura orgânica, mas outros aspectos pessoais e de conexão com o mundo, com as pessoas e com as forças divinas. Eles são utilizados para cura, autocohecimento e evolução.

“Os 7 Chacras se estendem da base a cabeça. Gerando padrões do campo áurico. Sua rotação provém da intercessão de duas correntes básicas, uma de cima e outra de baixo. Quando estas correntes passam entre os Chacras, os centros giram por anos, para nos levar numa jornada através da vida. Juntos, estes Chacras descrevem uma profunda fórmula para os humanos e um templo para a transformação” (Chakras e Kundalini, YouTube).

Iniciaremos este pequeno estudo falando sobre o chacra básico ou Chakra Raiz cujo nome em sânscrito, “MULADHARA”, significa "base e fundamento"; "suporte". Sua localização é na base da espinha, a cor é a vermelha e o elemento é terra. Sua função é trazer vitalidade para o corpo físico. Representa o instinto de sobrevivência.

“O 1º Chakra representa o mundo material. A gravidade atraente da matéria. A força que reúne a energia e lhe dá forma. É ele que cria a densidade que nós conhecemos como mundo físico, e é com ele a nossa conexão primária a matriz da vida terrestre” (Chakras e Kundalini, YouTube).



- 1º chacra = Básico
- 2º chacra = Sacro ou umbilical
- 3º chacra = Plexo Solar
- 4º chacra = Cardíaco
- 5º chacra = Laríngeo
- 6º chacra = Frontal
- 7º chacra = Coronário

Quando esta força é despertada, amplia-se a capacidade física, de aprendizado e a tolerância. Esta força inicia as mudanças e nosso processo de autoconhecimento e evolução. O verbo do primeiro chacra é “SER”, na conjugação “eu sou”.

“Aqueles com um chacra raiz equilibrado, vão notar que se sentem conectados e seguros. Eles também terão frequentemente confiança, boa saúde, e prosperidade material. Costumam estar fisicamente aptos e ativos. Energia em excesso no chacra raiz, podem trazer situações de raiva, impaciência, julgamentos, ganância, sadismo ou necessidade de dominar os outros. No extremo oposto, quando um chacra raiz está bloqueado, muitas vezes, se manifestam sintomas de vícios, distúrbios alimentares, falta de prosperidade material, baixo consumo de energia, baixa imunidade, e dor na

parte inferior das costas, pernas e pés. Aqueles com um chacra raiz bloqueado também tendem a se sentir desconectados, sem terra e sem proteção” (thespiritscience.net).

Uma boa maneira de despertá-lo e reequilibrá-lo é com a prática regular de exercícios, principalmente dança, yoga, caminhadas e Tai Chi. Estes exercícios dão a sensação de enraizamento ou aterramento.

Para nos conectarmos com o divino é necessário que nossas raízes estejam sólidas e firmes e é o chacra básico que nos permite isso.

Médium Andressa Moccelini.



**MOCIDADE UMBANDISTA
HUMBERTO DE CAMPOS**

Mais informações: www.acve.com.br/mocidade

MATRICULE-SE

“DAR-SE -Á ÀQUELE QUE JÁ TEM E TIRAR-SE-Á DAQUELE QUE NÃO TEM” (1)

Algumas passagens bíblicas soam estranhas aos nossos ouvidos. A passagem em destaque faz alusão ao ensinamento contido também na Parábola dos Talentos. Aquele que já tem, terá mais, porque aprendeu a utilizar o que possui, seja um talento ou posses materiais, para produzir o bem à sua volta. Os talentos e riquezas do mundo têm maior utilidade e valor quanto maior o número de pessoas que podem beneficiar.

Quem retém o conhecimento e as coisas materiais que possui apenas para benefício próprio ou para um círculo restrito de pessoas pelas quais tem afeição impede de certa forma o progresso da humanidade como um todo, pois cada coisa, cada ser tem sua razão de existir e uma função para cumprir em benefício do todo.

Essa passagem nos convida a refletir sobre o que temos feito dos bens materiais e imateriais que nos foram confiados e nos ensina sobre como vivenciarmos a abundância e a prosperidade em nossas vidas: quanto mais ofertamos, de coração e com consciência da nossa responsabilidade diante do todo, mais atraímos, pois a sementeira de amor só pode produzir mais amor, gratidão, crescimento e, envolvidos nessa energia próspera, nada faltará ao longo da caminhada. O bem que vai, volta multiplicado.

Essa é a lógica que nos envolve também nos mutirões realizados no nosso terreiro. Quantas vezes nos esforçamos para participar com o objetivo de darmos nossa contribuição no cuidado e zelo dessa instituição que tanto nos beneficia (gratidão) e, durante a realização das atividades, recebemos verdadeiros tratamentos físicos e espirituais?

Enquanto realizamos as atividades do mutirão, conhecemos pessoas e suas histórias cheias de ensinamentos – muitas vezes essas experiências compartilhadas nos servem de valiosas lições e



vão ao encontro do que precisávamos ouvir; renovamos nossas energias físicas – o trabalho que proporciona o exercício do corpo físico ajuda a equilibrar o nosso chakra básico, responsável por nossa vitalidade e vontade de viver; higienizamos a nossa mente – o foco em atividades edificantes auxiliam no estabelecimento de uma conexão mental harmoniosa e provocam sensações de profundo bem estar.

Quanto às atividades que nos são designadas no terreiro, podemos também realizar uma reflexão nesse sentido. Nossa Casa é um verdadeiro hospital e os médiuns são os principais pacientes. O Pai Maior nos encaminha na direção das experiências que precisamos para nos equilibrarmos diante das leis da vida e o Ação Cristã Vovô Elvírio, com as diversas oportunidades de trabalho que proporciona, nos permite o tratamento adequado para cada necessidade.

Ao permitirmos que a energia de cura flua por nossas mãos e ao concentrarmos nossos pensamentos em preces pelo reequilíbrio da saúde do consulente, somos os primeiros a receber o tratamento necessário para o equilíbrio de nossas energias e de nossa psique.

Ao nos disponibilizarmos como canais mediúnicos, temos como obrigações prestar mais atenção ao cuidado com o asseio mental, com a alimenta-

ção, com o comportamento no dia-a-dia e recebemos verdadeiros tratamentos e lições no contato com as entidades que se manifestam por meio de nossa mediunidade.

Ao nos prepararmos para dar uma aula, aprendemos muito mais do que qualquer um e aprimoramos nossa capacidade de comunicação.

Ao darmos uma aula, temos valiosa oportunidade de equilibrar o nosso chakra larígeo.

Ao aceitarmos o desafio de realizarmos atividades novas, descobrimos ou desenvolvemos talentos, nos sentimos mais capazes.

Ao fazermos uma entrega, refletimos sobre nossa capacidade de nos conectarmos com as forças que regem a vida e sobre o poder criativo que reside em nosso pensamento.

E assim, poderíamos fazer uma relação enorme dos benefícios que cada atividade pode proporcionar àqueles que as realiza.

Recebamos com gratidão, alegria e responsabilidade as oportunidades de tratamento e crescimento que a vida nos oferece.

Médium Fernanda Rocha.

(1) O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XVIII, item 15.

O CAJADO SAGRADO

Cajado é uma vara de pastor, caracteristicamente tendo a extremidade superior recurvada em forma de gancho ou semicírculo. É usado desde os tempos mais remotos que datam de antes de Cristo e são duas as formas de utilizá-lo: uso comum (profano) e uso sagrado. Na primeira existem diversas formas de utilização, dentre elas quando segurado pelo lado da curva, serve de vara para corrigir ou castigar as ovelhas que se desviam do grupo; e segurando-o pelo lado reto serve para socorrer a ovelha caída em buracos ou precipícios, puxando-a pela curva do cajado. Quando usado para fins sagrados é um instrumento mágico poderosíssimo.

Normalmente os cajados sagrados são construídos com madeiras retiradas depois de mortas da natureza, pedindo licença aos Espíritos da Floresta para que permitam sua utilização. Toda a energia contida nas raízes, tronco, folhas, frutos, flores e sementes são transferidas para o Cajado. Segundo Lurdes de Campos Vieira, em seu livro *Os Guias Espirituais da Umbanda e Seus Atendimentos*, “quando uma entidade ativa seu cajado vegetal consagrado, impulsiona os mistérios vegetais mais ocultos e poderosos porque o cajado sagrado é a síntese e o símbolo da árvore da vida com todos os seus poderes e mistérios divinos”.

A construção de um bom cajado para esses fins depende de fatores que tornam o processo meticuloso, onde o construtor pode buscar informações em literaturas, com irmãos do terreiro, com o Pai de Santo, e principalmente com a entidade para quem o cajado está sendo feito. A associação de madeira, pedras, metais e outros elementos utilizados no Cajado gera um campo magnético indestrutível. Desta forma, ajuda o condutor a



estabilizar emoções, curar doenças, realizar limpezas espirituais profundas, destruindo formações negativas presas ao corpo espiritual de uma pessoa, bem como recolher dela todos os miasmas e larvas astrais, trazendo assim proteção espiritual ao local que o cajado ficará atuando.

Os cajados sagrados simbolizam a sustentação de algo ou de alguém. São potentes condensadores de energia, irradiando-a e absorvendo-a pelas extremi-

dades. Também abrem e fecham portais e sua batida cadenciada e ritmada pode provocar a queda de campos vibratórios que envolvem locais e seres negativos. Podemos observar esse uso do cajado quando durante a Gira um Preto Velho ou um Exu em atendimento solicita ao consulente ou médium da casa que o segure para ajudar no trabalho que está sendo realizado.

Médium Paulo César.

“MEDIUNIDITE”

Segundo a questão 159, do Capítulo XIV do Livro dos Médiuns, todos somos médiuns, pois todos, de alguma forma, somos influenciados por espíritos. Já o Livro dos Espíritos, na questão 459, afirma que, na maioria das vezes, somos dirigidos pelos espíritos.

Segundo Kardec, no Livro dos Médiuns, toda pessoa que sente a influência dos Espíritos, em qualquer grau de intensidade, é médium. Existem diversos tipos de mediunidade: a de incorporação ou psicofonia (fala e jeitos específicos do espírito comunicante); Psicografia (escrita); Intuição; Vidência e Clarividência (capacidade de ver ou visualizar espíritos) e outros tipos. Todos possuem ao menos um tipo delas, sendo possível que possuam vários deles. Todas elas classificam a forma como o contato com a espiritualidade acontece com o encarnado.

Entretanto, como muito se afirma, a mediunidade não é desenvolvida. Ela é uma faculdade orgânica inerente ao corpo de cada encarnado e não será por meio de treinamentos e ou desenvolvimentos que ele poderá adquirir um tipo de mediunidade a qual seu corpo físico não seja predisposto. Mas poderá aprender a controlar os tipos existentes e utilizá-los para exercício no bem.

Por isso, o termo certo seria educar a mediunidade. Todos aqueles que possuem uma mediunidade mais ostensiva (que salta aos olhos) passam por um momento de afloramento desta (s) característica (s). Quando o conjunto Físico-Espiritual adquire maturidade, a sensibilidade de seus conectores com o mundo espiritual aumenta, necessitando de ensinamentos e estudos sobre esses efeitos que causam reflexos físicos e psicológicos. Estes efeitos são sinais de quem possui mediunidade ostensiva mas não sabe como lidar com ela. Nosso dirigente, Pai Leopold, utiliza um termo peculiar para esses efeitos: “Mediunidite”.

“Mediunidite” se caracteriza por sen-



sações e pensamentos que fogem ao padrão do encarnado. As vezes seus sintomas são dores na cabeça, na coluna, braços, ou como sensações e sentimentos sem explicação racional, como excesso de tristeza ou alegria, repulsa por lugares ou pessoas, tudo sem aparente motivo. O corpo começa a sentir o plano espiritual, que convive simultaneamente com o nosso plano atual mas que, em vibração diferente, passa despercebido pela grande maioria.

E, devido a esses efeitos, a necessidade de estudo sobre o que é a mediunidade, como funciona o plano espiritual e a composição energética que constitui desde o nosso lar ao nosso universo. A doutrina espírita, codificada por Allan Kardec, traz explicações e ensinamentos sobre tudo que nos cerca e atuação dos espíritos errantes (não encarnados, sejam mentores, trabalhadores ou desviados do caminho do bem).

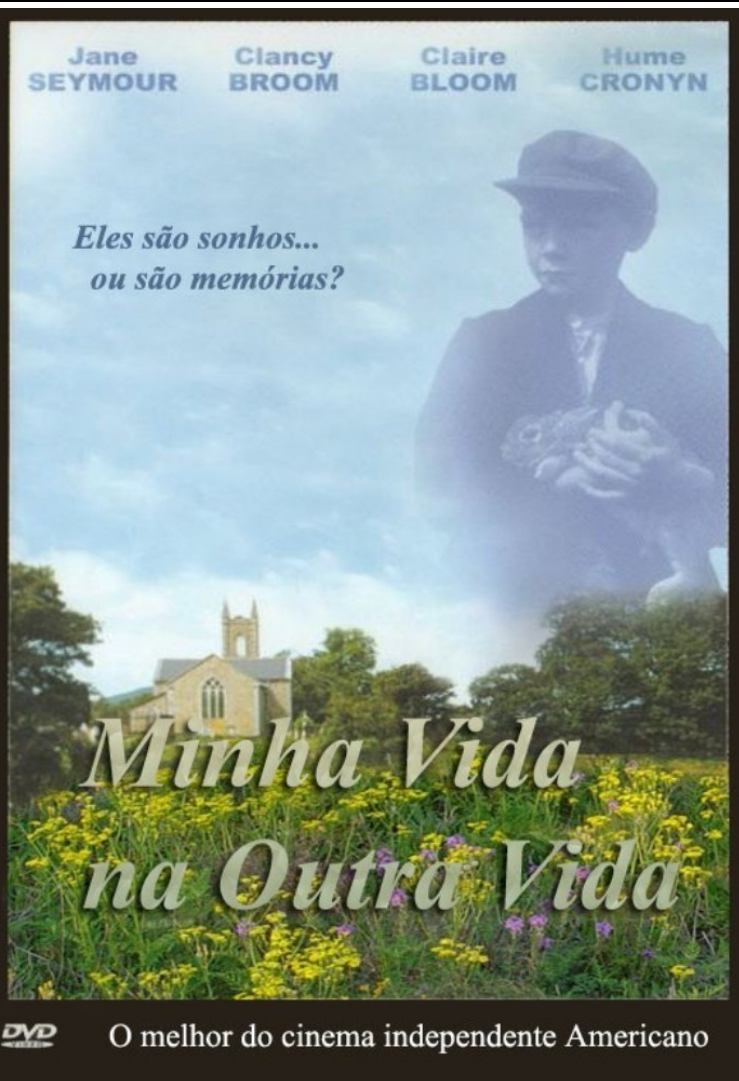
É por meio do autoconhecimento e do conhecimento deste mundo invisível que nos cerca (o mundo espiritual) que se aprende a conviver e a seguir o caminho lidando com as influências espíritas. Aproveitando as boas e rejeitando as más. Por muitas vezes a “Mediunidite” é um sintoma de que um compromisso de trabalho firmado antes de encarnar está na hora (ou passou) de ser executado: o

de ser intermediário das comunicações e instrumento de atuação dos benfeitores espirituais para aqueles encarnados e desencarnados que precisam de um atendimento fraterno.

Desta forma, procure perceber como seu corpo e seus pensamentos reagem a diferentes situações. Analise a sua energia e seus sentimentos. Racionalize a fé e busque compreender as influências espirituais. Muitos pensamentos não são seus. Tanto os bons quanto os ruins. Ore. Vigie. Não tenha medo das influências. Aprenda a lidar com elas e aproveitar aquilo de bom e as lições que elas trazem.

E se os efeitos estão acontecendo e se já foi informado de que necessita colocar sua mediunidade a serviço do Cristo, escolha um local em que se sinta em casa. Lembre-se que nenhum médium é santo e que para atuar mediunicamente na seara cristã basta apenas um requisito: boa vontade para buscar melhorar a si mesmo. Os trabalhos mediúnicos são grandes laboratórios de socorro e ensinamento para a luta diária de cada um. Faça com que esta composição orgânica que está cobrando uma educação promova melhoras nos seus pensamentos e sentimentos. No seu espírito.

Médium Thiago Lobo.



INDICAÇÃO DE FILME:

Minha vida na outra vida

(Marcus Cole, 2006)

Este filme retrata a reencarnação, tema de interesse de milhões de pessoas em todo o mundo. Baseado em fatos reais, relatados no livro autobiográfico de Jenny Cockell, Minha Vida na Outra Vida conta a história de Jenny, uma mulher do interior dos Estados Unidos, que tem visões, sonhos e lembranças de sua última encarnação, como Mary, uma mulher irlandesa que faleceu na década de 30.

Intrigada, Jenny sai em busca de seus filhos da vida passada. Tem início uma jornada emocionante. Jenny é magistralmente interpretada pela renomada atriz Jane Seymour, de Em Algum Lugar do Passado. Só que, desta vez, não se trata de ficção, mas de realidade.

Fonte: <http://www.asomadetodosafetos.com/2016/05/10-filmes-espiritualistas-que-vao-te-fazer-sentir-e-pensar.html>

DATA CALENDÁRIO DAS GIRAS

04/02/2017 Gira de Esquerda

11/02/2017 Gira de atendimento de Pretos-velhos
Homenagem a Yemanjá

17/02/2017 Gira em Palmelo - GO

18/02/2017 Gira de atendimento de Pretos-velhos

25/02/2017 NÃO HAVERÁ GIRA (CARNAVAL)

EXPEDIENTE

Editora Chefe:

Luiza Leite

Editoras:

Lisia Lettieri e Luana Mayra

Diagramação e Arte:

Luiza Leite

Consultor Jurídico:

Rafael de Ávila - OAB/DF 30692

Obs: A imagens utilizadas no Jornal são adquiridas no Google.com.